

SECÇÃO DE BOTANICA



Ex.^{mo} Sr.^o

Ando actualmente com a revisão das Graphi-
dias, dos lichenes, mas encontro certas dificuldades
na determinação de algumas formas portuguesas.

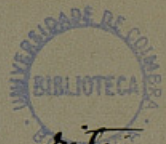
Nestas condições recorro a V. Ex.^{ta} para lhe pedir
o seguinte:

1.^o - que me empreste qualquer monografia
ou tratado desenvolvido sobre as Opegrapha (tam-
bém designa sobre as Arthonia). Na falta
disto, muito me obrigaria emprestando-
me livros onde se tenham descritos as Opegra-
pha heteromorpha Hepp. e Op. saxigena Tayl.

2.^o - que me empreste todos os exemplares de
Opegrapha, tanto portuguesas como estrangeiras,

que ali tinha.

Tenho uma carta presa em tudo isto, porque quero mandar brevemente para a imprensa uma lista de liquens novos para Portugal. A esta lista seguirá outra feita em pouco, porque ainda tenho abundantemente material para estudar; no entanto, esta lista que estou a organizar, contém já 35 espécies novas para o país. Nectes ha muitos generos remissados novos para a Sici-
lia e uma especie de Opegrapha, que é abundante no norte e que denominei Op. terricola. É proxima da Op. resupinata, mas bem distincta por não ser suscicola mas sim corticicola ou lichicola, pela forma e grandeza do esporos, pelas pseudizos e pela ma-



cão de himenios. É, enfim, uma espécie de Inten-
tionaria. Não tem Ophioglyphen tendo difere-
 nças sérias. Também tenho uma Pertusaria ou
 julgo nova, assim como uma Omphalacia, as
 quais vou submeter ao exame do Dr. B. de Lacerda.

Apical "V. L." não veio cá, como ten-
 cionava. Nas ferias de Natal vou para Liv-
 inga colheo criptogamicas, por em o herbário
 d'aqui e' pobre em tais plantas, pelo ser
 d'iz respeito ao resto do paiz. Talvez cheguem
 até ahí, a Coimbra, a colheo alguns, sobre-
 tudo hymeniospermas.

Prezo a publicação dos novos catá-
 los das criptogamicas do herbário e desejo
 que sejam mais completos possível. Com certeza
 serão os ultimos catálogos que publico.

V. L.^{ta} faltam-me nuns herbários de liquo-
res ingleses em se vendem na Inglaterra. Poderia
V. L.^{ta} mandar-me o vis, deit em o preço não
custa 50.000 reis? Se V. L.^{ta} me fizer
esse favor poderia mandar-me deit já, ou
quando vier, a factura, para em requi-
sitar na tesouraria da faculdade o dinhei-
ro e manda-lo para ahi.

Não tem livro nenhum sobre os liquo-
res da Inglaterra? Se tivesse poderia em-
prestar-me o?

É verdade, falei ao sobre no tal livro em
V. L.^{ta} diga vender e ele ficam de o adquirir
para a biblioteca geral.

de V. L.^{ta} M. S. amigo e o J^{to}

Porto 20-11-1915

J. Lampião